Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO (A) NO CUIDADO A PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Relatoria: JESSYCA DAYANA MARQUES DE PAIVA

Autores: MONIQUE MAYARA DE OLIVEIRA SILVA
ALICE CRISTINA RODRIGUES MARQUES MARTINS DA SILVA
KEZIA KATIANE MEDEIROS DA SILVA
NAEDJA NARA DE ARAÚJO NEVES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças hematológicas, benignas e malignas, surgem a partir da desorganização do sistema hematopoético, composto pela medula óssea e pelas células sanguíneas, originando patologias como anemia aplástica, leucemias mielóide e linfoide (aguda e crônica), mieloma múltiplo, linfomas de Hodgkin e não Hodgkin. OBJETIVO: Descrever, a partir da literatura científica, as atribuições do (a) enfermeiro(a) no Centro de Transplante de Medula Óssea. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de Literatura de caráter quantitativo e exploratório que constitui um método de pesquisa referente à fundamentação teórica adotada para tratar o tema e o problema de pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada será traçado um quadro teórico e far-se-á a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. RESULTADOS: A responsabilidade da educação cabe ao enfermeiro, que deve educar e informar o paciente e seus familiares sobre o processo do procedimento. As orientações de autocuidado são necessárias e importantes, desde o diagnóstico e principalmente no pós-transplante, porque o indivíduo que aceita a nova realidade melhora sua qualidade de vida e de seus familiares, passando por todo processo de forma participativa. Em terceiro lugar, temos o cuidado com o acesso periférico, central e cateter de Hichkman, citado em 60% da amostra, Ainda em quarto lugar, como atribuição do(a) enfermeiro(a), abordou-se a aspiração de células da medula óssea, sangue periférico e cordão umbilical. CONCLUSÃO: O presente trabalho reveste-se de grande importância para a enfermagem, tendo em vista seu papel na assistência prestada ao paciente submetido ao transplante de medula óssea, o qual requer uma equipe de enfermagem treinada e especializada, que além de prestar assistência intensiva durante o período mais crítico de aplasia medular e toxicidades agudas, avalia e prevê possíveis complicações, bem como seu acompanhamento. REFERÊNCIAS: LIMA, Kaoana. Funções e contribuições do enfermeiro em transplante de células-tronco hematopoéticas. 2012. 106 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná (ufpr), Curitiba, 2011. NARDI, Mariá Barbalho. Cuidado de enfermagem aos pacientes adultos submetidos a transplante de medula óssea: Uma revisão integrativa. 2011. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.